



Artigo original

ÁREAS CRÍTICAS NO ÂMBITO DA PRÁTICA DA TRADUÇÃO INGLÊS/PORTUGUÊS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM MOÇAMBIQUE: implicações para o ensino de português para o Curso de Tradução na Universidade

Carlito Companhia

Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Moçambique

RESUMO: Este artigo descreve as áreas críticas no âmbito da prática da tradução inglês/português por estudantes universitários em Moçambique e apresenta algumas implicações para o ensino de português no curso de Tradução na Universidade. Para o efeito, parte-se de uma base empírica constituída por 602 frases extraídas de textos traduzidos por estudantes finalistas do curso de Tradução Inglês/Português de uma Universidade moçambicana. Os erros linguísticos identificados foram analisados à luz da grelha tipológica adaptada a partir de Gonçalves (1997, 2010b). Os resultados do estudo mostram que, no processo de tradução, a competência linguística da população-alvo em português ainda não se revela satisfatória, dado que os textos traduzidos apresentam problemas linguísticos na área do léxico, léxico-sintaxe, sintaxe e morfo-sintaxe. O artigo sugere ainda a incorporação nos programas de português para o curso de Tradução de tópicos gramaticais que reflectam as áreas críticas do conhecimento gramatical desta população.

Palavras-chave: Áreas linguísticas críticas, ensino universitário, prática de tradução.

CRITICAL AREAS IN THE PRACTICE OF TRANSLATION BY UNIVERSITY STUDENTS IN MOZAMBIQUE: implications for Portuguese teaching

ABSTRACT: This article describes the critical areas in the practice of English/Portuguese translation by university students in Mozambique and presents some implications for Portuguese teaching in the Translation major at the University. To this end, it is based on a corpus consisting of 602 sentences extracted from texts translated by finalist students of English/Portuguese Translation major. The linguistic errors were analysed according to the typological grid adapted from Gonçalves (1997, 2010b). The results of the study show that, in the process of translation, the linguistic competence of the target population in Portuguese is not yet satisfactory since the translated texts present linguistic problems in the lexicon, lexicon-syntax, syntax and morpho-syntax categories. The article also suggests the incorporation into the Translation course syllabuses of grammatical topics that reflect the critical areas of grammatical knowledge of this population.

Keywords: Linguistic critical areas, translation practice, university education.

Correspondência para (correspondence to): ccompanhia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Em Moçambique, a maior parte dos estudantes que ingressa na Universidade ou são falantes geneticamente nativos do português dado que esta língua constitui a sua língua materna (L1) ou são falantes funcionais na medida em que, não sendo o português a sua L1, esta é a sua língua de comunicação por excelência (GONÇALVES, 2010a). Este facto

determina que as suas produções linguísticas se caracterizem por apresentar desvios em relação ao português europeu (PE) que constitui a norma da variedade-alvo (vejam-se os estudos de SIOPA *et al.*, 2003; NHONGO, 2004; GONÇALVES e SIOPA, 2005; SIOPA, 2006, 2010; GONÇALVES, 2010b; ANTÓNIO, 2011; JUSTINO, 2011, 2015; WACHE, 2015 para uma visão panorâmica sobre a

competência em português dos estudantes universitários em Moçambique). De um modo particular, na Universidade, os estudantes de Tradução aprendem o inglês ou francês como línguas estrangeiras (LEs), sobretudo em contexto instrucional. Por isso, na sua maior parte, não são proficientes nessas línguas e têm de trabalhar dentro das limitações do seu repertório linguístico. Estes factos condicionam em grande medida a qualidade das suas traduções e remetem para a necessidade de realização de estudos orientados para o aprofundamento do conhecimento linguístico dos estudantes, tendo em vista a sua exploração didáctico-pedagógica.

Tanto quanto a pesquisa realizada em Moçambique já demonstrou (FELIMONE, 2007; COMPANHIA, 2010; 2019; MAGAIA, 2014; 2016; 2018), os textos traduzidos pelos estudantes finalistas do curso de Tradução ainda evidenciam problemas linguísticos de vária ordem. Contudo, apesar de os resultados desta pesquisa constituírem uma base para o conhecimento de algumas dificuldades dos estudantes no âmbito da prática de tradução, são ainda bastante escassos os estudos que procuram sistematizar este tipo de informação. Este facto coloca desafios às entidades responsáveis pela elaboração de programas e materiais de ensino de português na Universidade, que, praticamente, estão desprovidas de dados relevantes sobre a produção linguística da população escolar que frequenta os cursos de Tradução.

O presente estudo enquadra-se neste âmbito geral. Ele pretende descrever as áreas críticas no âmbito da prática da tradução por estudantes do curso de licenciatura em Tradução Inglês/Português de uma Universidade moçambicana e apresentar algumas implicações pedagógicas, tendo em vista a revisão dos actuais programas de português ministrados naquele curso. A relevância deste trabalho situa-se no âmbito da

melhoria do ensino do português para o curso de Tradução na Universidade, assumindo que os seus resultados podem ser usados como uma referência adicional para o desenho de programas que possam contribuir para um bom desempenho linguístico dos estudantes ao nível da tradução.

O trabalho organiza-se da seguinte maneira. Para além da presente introdução, enunciam-se os pressupostos teóricos da pesquisa. De seguida, apresentam-se os métodos e materiais usados. Depois faz-se a análise dos resultados. Finalmente, apresentam-se as considerações finais decorrentes desta pesquisa.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Neste artigo, o termo tradução designa o processo de “transferência escrita” (ROBERTS, 2002, p. 430) de uma mensagem de uma língua para outra e envolve “a reprodução na língua-alvo do equivalente natural mais próximo da mensagem da língua fonte quer em termos de significado, quer em termos de estilo” (NIDA e TABER, 2003, p. 12). Tendo em vista o enquadramento do presente trabalho, opto pelo quadro teórico concebido no âmbito dos estudos de tradução como produto. No centro deste modelo, está a “descrição de traduções individuais” (HOLMES, 2004, p. 184), ou seja, a descrição da tradução com foco no texto produzido quer numa perspectiva sincrónica, quer numa perspectiva diacrónica.

Assume-se que, no processo de tradução de um texto, os tradutores accionam a sua competência tradutória que inclui, entre outras componentes, o conhecimento linguístico que estes possuem quer da língua-fonte, quer da língua-alvo (CAMPBELL, 1997; SCHÄFFNER, 2000; MELLIS E ALBIR, 2001; POPESCU, 2013). Isto significa que, entre outros aspectos, a tradução de um texto envolve o domínio da gramática das línguas envolvidas e a selecção de estratégias de

tradução apropriadas. Dito de outra forma, a competência linguística é a manifestação inicial da competência tradutória, sendo que o processo de tradução pode não ser bem-sucedido se o tradutor não tiver o domínio da gramática das línguas envolvidas. Nos casos em que o tradutor não é capaz de fazer os ajustamentos necessários para garantir a qualidade do texto traduzido, ele pode incorrer a erros de diferentes tipos. As causas destes erros podem ser variadas, podendo incluir a falta de conhecimento das línguas envolvidas, do próprio processo de tradução e das diferenças estruturais entre as línguas (SÉGUINOT, 1989; WONGRANU, 2017).

De um modo geral, não existem modelos fixos para a categorização de erros de tradução, sendo que a literatura apresenta uma diversidade de tipos de erros de tradução (PYNM, 1992; NORD, 2002; NA, 2005; POPESCU, 2013; WONGRANU, 2017). Nord (2002), por exemplo, classifica os erros de tradução em quatro categorias. A primeira categoria diz respeito aos erros de tradução de natureza pragmática (*'pragmatic translation errors'*) e decorrem de problemas causados por dificuldades de adequação pragmática. O segundo tipo refere-se aos erros de tradução de natureza cultural (*'cultural translation errors'*) e têm a ver com aspectos relacionados com a reprodução ou adaptação das convenções culturais. O terceiro tipo diz respeito aos erros de tradução de natureza linguística (*'linguistic translation errors'*) refere-se às estruturas gramaticais e lexicais das línguas e relacionam-se com dimensões associadas à competência linguística do tradutor. Finalmente, o quarto tipo inclui os erros de tradução específicos ao texto (*'text-specific translation errors'*) e envolve problemas de tradução que decorrem da natureza texto envolvido na tradução.

Este trabalho debruça-se sobre os erros linguísticos. Este tipo de erros tem sido apontado por alguns estudos na área de tradução como sendo um dos mais

frequentes (NA, 2005; HANG e HANG, 2015; CUC, 2018). O estudo de Hang e Hang (2015), por exemplo, mostra que, a par dos erros de tradução, os estudantes de um curso de tradução no Vietname cometem erros linguísticos associados ao uso dos artigos, das preposições, da concordância verbal, do tempo verbal e à escolha lexical.

A descrição dos erros de tradução tem sido apontada como crucial para a melhoria do processo de tradução por parte dos estudantes. Tal como refere Campbell (1998), é fundamental descobrir o sistema linguístico que o tradutor usa para construir textos de modo a que esse conhecimento possibilite que os professores de Tradução identifiquem aspectos linguísticos que ainda precisam de ser ensinados.

Isto é particularmente válido em contextos sociolinguísticos como é o de Moçambique onde o facto de o português ser uma língua segunda (L2) para a maior parte da população torna mais acentuada a variação em relação à norma padrão. Note-se, que, de um modo geral, nos contextos em que se desenvolvem as variedades não-nativas, como é o caso do português em Moçambique, os falantes quase nunca interagem com falantes nativos, adquirindo estas variedades com ou para o uso com outros falantes destas mesmas variedades. Os membros das sociedades multilingues apresentam um repertório linguístico bastante complexo, sendo que os falantes continuam a usar as línguas ex-coloniais com outras línguas em vários domínios sociolinguísticos (SRIDHAR e SRIDHAR, 1986; 1994; KACHRU e NELSON, 1996). Assim, dado o contexto em que a aquisição destas línguas se processa e sem uma exposição robusta ao PE e, muito particularmente devido à deficiente escolarização, a maior parte dos estudantes que acede à Universidade não desenvolve uma proficiência linguística e comunicativa satisfatória (SIOPA, 2015). Para além disso, no que se refere às línguas

de trabalho (inglês e francês), os estudantes de tradução aprendem-nas, como LEs, quase exclusivamente em contextos instrucionais. Este facto tem um impacto significativo do ponto de vista do seu desenvolvimento linguístico nessas línguas, uma vez que os aprendentes estão expostos a um *input* bastante limitado. Nestes termos, cabe à Universidade o papel de fornecer evidências linguísticas que possam contribuir para o processo de aprendizagem quer do português, quer das LEs por parte dos estudantes.

METODOLOGIA

A realização da presente pesquisa baseia-se num *corpus* constituído por 602 frases extraídas de 40 textos traduzidos por igual número de estudantes finalistas do curso de Tradução Inglês/Português. Os textos traduzidos são documentos elaborados pela Comissão de Observação das Eleições no Zimbábwè sobre o processo de eleições naquele país e pelo Ministério da Saúde do Uganda sobre situação do HIV/SIDA. Esse material estava inserido nos relatórios de culminação de estudos que, à luz do Regulamento de Avaliação em vigor, devem ser apresentados como um requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura na especialidade de Tradução na Universidade tomada como objecto no presente estudo.

Os textos traduzidos foram produzidos em situação extra-aula, razão pela qual se pode considerar que os informantes trabalharam de acordo com o seu ritmo individual. Esse facto pareceu-nos importante na medida em eles produziram os textos num ambiente de liberdade, o que nos faz pressupor que puseram ao dispor todo o seu conhecimento da língua, além de outros recursos como consulta a dicionários, gramáticas, incluindo a *internet*.

Para a constituição do *corpus*, numa primeira fase, foi feito um levantamento

manual de todos os erros que ocorrem nos textos traduzidos. De seguida, tais estruturas foram agrupadas em função do tipo, tomando como base uma grelha adaptada a partir da tipologia usada por Gonçalves (1997, 2010b). A referida grelha prevê quatro grandes áreas linguísticas de classificação, nomeadamente léxico, léxico-sintaxe, sintaxe e morfo-sintaxe. Conforme nota Gonçalves (1997), na área do léxico, foram incluídos casos que se referem às unidades lexicais; no domínio do léxico-sintaxe, foram integrados os casos em que a alteração das propriedades dos itens lexicais dá origem a estruturas sintáticas desviantes relativamente à norma do PE; na sintaxe, foram agrupados os casos que resultam da aplicação de regras sintáticas distintas da norma europeia; finalmente, a área da morfo-sintaxe compreende os casos relacionados com o uso da morfologia flexional que exprime as categorias gramaticais de tempo, pessoa, número, género, modo e caso. Para cada uma destas grandes áreas, os desvios foram classificados em diferentes subtipos, tendo em vista tornar mais clara a sua natureza. A Tabela 1 apresenta uma caracterização dos subtipos de desvios por área.

Embora aplicada no contexto dos estudos sobre a aquisição do Português L2, esta grelha afigurou-se de extrema importância para a pesquisa realizada, na medida em que forneceu uma taxinomia clara e objectiva que permitiu classificar os erros de tradução e identificar as áreas críticas nos dados tomados como objecto para o presente estudo. Refira-se que, com mais ou menos adaptações, esta grelha foi também adoptada noutros estudos sobre aquisição e ensino do português (veja-se, por exemplo, os estudos de SIOPA *et al.*, 2003; GONÇALVES *et al.*, 2005; LEIRIA, 2006; GUIRRUGO, 2008; MAPASSE, 2015 e COMPANHIA, 2021).

TABELA 1: Caracterização dos tipos de erros por área

Área	Tipo de erros	Caracterização do tipo de erros
Léxico	Neologismo semântico	utilização, com sentido diferente de palavras existentes no PE
	Neologismo de forma	criação de novas palavras a partir da aplicação de regras de formação de palavras existentes no PE
	Empréstimo	uso de palavras de outras línguas
Léxico-sintaxe	Seleccção categorial	alteração da regência dos itens lexicais
	Seleccção semântica	escolha incorrecta - do ponto de vista semântico e não categorial – de complementos de verbo
	Passivas	má formação de frases passivas
	Pronome pessoal reflexo	omissão do pronome flexão reflexiva associado à posições argumentais
	Expressões temporais	alteração da regência dos chamados complementos circunstanciais de tempo e a da escolha lexical relacionada com a expressão de intervalos de tempo.
	Expressões quantitativas	alteração do formato de expressões de gradação, que inclui o grau dos adjectivos e a escolha dos quantificadores
	Expressões Recíprocas	omissão do pronome de flexão reflexiva que permite exprimir a reciprocidade.
Sintaxe	Encaixe	alteração do formato de estruturas sintácticas que contenham diferentes tipos de orações subordinadas ou complementos circunstanciais
	Colocação de Pronomes Pessoais Átonos	desvio no padrão de colocação de pronomes pessoais átonos (proclítico, enclítico e mesoclítico)
	Uso dos artigos	omissão de artigo (definido ou indefinido).
	Determinação	flexão do nome em número (singular ou plural) e não pela presença de determinante como previsto na norma europeia
	Ordem de palavras	inversão da ordem de palavras
Morfossintaxe	Concordância Verbal	flexão do verbo em número e/ou pessoa que não está de acordo com a norma europeia.
	Concordância nominal	ausência concordância (de nomes, adjectivos e determinantes) em género e em número.
	Modo Verbal	desvios em que o modo indicativo verbal afectado.
	Tempo Verbal	desvios em que os tempos verbais são afectados
	Infinitivo	casos em que se regista o emprego da forma não flexionada em contextos em que se devia ser usada a forma flexionada.
	Flexão casual dos pronomes pessoais átonos	casos em que é usada uma forma de flexão casual inapropriada

Fonte: Adaptado pelo autor a partir de Gonçalves (1997)

Os informantes que produziram o *corpus* são, na sua maioria, naturais de Maputo e têm o Português não só como L1, mas também como sua língua de comunicação diária. Quanto à idade, verifica-se que a totalidade desses informantes tem idade

igual ou superior a 22 anos. A Tabela 2 constitui a síntese dos dados sociolinguísticos dos informantes que produziram a base empírica para a presente investigação. Essa informação foi obtida por meio de um questionário

sociolinguístico que foi administrado aos informantes.

TABELA 2: Perfil sociolinguístico dos informantes

Variáveis		Total	%
Naturalidade	Maputo	29	72.5
	Gaza	1	2.5
	Inhambane	4	10
	Sofala	1	2.5
	Tete	2	5
	Manica	1	2.5
	Nampula	1	2.5
	Cabo Delgado	1	2.5
Idade	<22	0	0
	≥22	40	100
Língua Materna	Português	28	70
	Língua Bantu	12	30
Língua de comunicação	Português	35	88
	Português / Língua Bantu	5	12

RESULTADOS

Esta secção destina-se à apresentação e descrição dos resultados da presente pesquisa. Conforme já foi referido, os erros linguísticos analisados neste trabalho decorrem da prática de tradução. Por isso, tendo em vista a sua apresentação e descrição, fornecem-se citações dos textos de partida e de chegada, assinalando-se os excertos onde ocorrem tais erros.

Apresentação dos dados

No domínio do léxico, foram incluídos os erros que se referem às unidades lexicais. Assim, nesta área, distinguiu-se entre os casos que se referem aos neologismos semânticos (cf. 1a), aos neologismos de forma (cf. 1b) e, finalmente, aos empréstimos (cf. 1c). Exemplos:

- (1) a. The amendments to the constitution were ‘only a begining of a process of national **healing**’ → “As emendas para a constituição eram ‘apenas o começo de um processo de **cicatrização**’ nacional” (PE=...reconciliação...).

b. The delimitation process had been insufficiently consultative and **participatory** → “O processo de delimitação não foi suficientemente consultivo nem **participatório**” (PE =...participativo).

c. It is deemed necessary to distinguish between the period of approximately 2-3 weeks in the immediate **run-up** to the election → Foi considerado necessário distinguir-se entre o período de aproximadamente 2-3 semanas no **run-up** imediato as eleições” (PE=...período...).

Na área do léxico-sintaxe, foram registados os erros em que a alteração das propriedades dos itens lexicais dá origem a estruturas sintácticas desviantes relativamente ao PE. Assim, os tipos de desvios identificados nesta área dizem respeito às propriedades de selecção categorial verbal (cf. 2a) e nominal (cf. 2b) e à formação de frases passivas (cf. 2c). Exemplos:

- (1) a. When Oprah wanted to give a party **for orphans** in Soweto → “Quando Oprah quis dar uma festa **para os órfãos** no Soweto” (PE =...aos órfãos...).

b. The gains were possible largely due to opening **by the ruling ZANU-PF** → “Os ganhos foram largamente possíveis devido à abertura **pelo governo do ZANU-PF**” (PE =...do governo da ZANU-PF).

c. The communal address registration system **can be abused** → “O sistema de registo do endereço comunal **pode ser abusado**” (PE= sem equivalente).

No que concerne à sintaxe, foram identificados erros que envolvem diferentes estruturas linguísticas

nomeadamente ordem de palavras (cf. 3a), encaixe de orações subordinadas (cf. 3b) e do uso de artigos definidos (cf. 3c) e indefinidos (cf. 3d), colocação de pronome pessoal (cf. 3e) e determinação (cf. 3f). Exemplos:

(2) a. The members of the EISA mission **fully acquainted themselves** with these framework details → “Os membros da missão do EISA **completamente familiarizaram-se** com estes detalhes organizacionais” (PE=...familiarizaram-se completamente...).

b. The publishers of the comic book **that Ssempe complained about**, were selling hundreds of millions of condoms each year in Africa → “Os editores do livro cómico **que Ssempe reclamou sobre** estavam a vender centenas de milhões de preservativos anualmente em África” (PE=...sobre o qual Ssempe reclamou...).

c. **Most** PEPFAR funding is being used to support some exemplar organizations → “**Maior** parte do fundo da PEPFAR está a ser usado para apoiar as organizações exemplares” (PE= A maior...).

d. SADC countries have received **enormous** technical assistance → “Países da SADC receberam **enorme** assistência técnica” (=...uma enorme...).

e. Voters revelled in the fact that, for the first time a decade, they **were free** to wear party political regalia → “Os eleitores revelaram que, pela primeira vez, **sentiram-se** livres para gozar das regalias de um partido político” (PE=...se sentiram...).

f. The OVC category also includes the relatively small number **of** such children who are born HIV positive → “A categoria de OVC também inclui o relativamente reduzido número **das** crianças que foram nascidas seropositivas” (PE=...de...).

Finalmente, na área da morfo-sintaxe, foram anotados erros de concordância nominal (cf. 4a) e verbal (cf. 4b), escolha do tempo verbal (cf. 4c), escolha do modo verbal (cf. 4d) e flexão de pronome pessoal (cf. 4e). Exemplos:

(3) a. Some wards attached to urban constituencies such as Harare North were fictitiously **populated** → “Alguns postos de votação das zonas urbanas tais como Harare Norte foram ficticiamente **povoadas**” (PE =...povoados...).

b. Each of the three parties to the Agreement **would nominate** one. → “Cada uma das três partes do Acordo **nomeariam** um” (PE=...nomearia...).

c. The date of candidate nomination **was** set before the publication of the final delimitation → “A data da publicação da nomeação **era** estabelecida antes da publicação do informe da publicação final” (PE =...foi...).

d. Neither voter registration nor delimitation was widely challenged, even if **there was** a lack of transparency. → “Nem o recenseamento eleitoral nem a delimitação foram amplamente contestadas mesmo que **havia** falta de transparência” (PE =...houvesse...).

e. It gave the Register-General the power to alter the voters' roll at time any time without directly informing the voters concerned and without **giving them** the right to appeal" → "Deu ao Secretário Geral o poder para alterar o caderno

eleitoral a qualquer altura sem informar directamente aos visados e sem **dá-los** direito a apelar" (PE=...dar-lhes...).

A Tabela 3 sistematiza a informação quantitativa relativa aos desvios identificados no *corpus* analisado.

TABELA 3: Dados quantitativos sobre os erros identificados no *corpus*

Área	Tipo de erro	Total			
		Nº de ocorrências		Porcentagem	
		Tipo de desvio	Área	Tipo de desvio	Área
Léxico	Neologismos semânticos	103	122	84.1	20.0
	Neologismos de forma	16		13.1	
	Empréstimos	3		2.5	
Léxico-sintaxe	Seleção categorial	114	146	78.0	24.0
	Passiva	32		22.0	
Sintaxe	Artigo	115	160	71.9	27.0
	Encaixe	14		8.8	
	Colocação de pronome pessoal	5		3.1	
	Ordem de palavras	22		13.7	
	Determinação	4		2.5	
Morfo-sintaxe	Concordância verbal	33	81	41.0	13.0
	Concordância nominal	29		36.0	
	Tempo verbal	13		16.0	
	Modo verbal	4		5.0	
	Flexão de pronome pessoal	2		2.0	
Casos dispersos		93	93	100	15.0
Total geral		602		100	

DISCUSSÃO

Descrição dos dados

Nesta subsecção, descrevem-se as principais áreas críticas que caracterizam o conhecimento linguístico em português dos estudantes universitários no âmbito da prática da tradução ao nível do léxico, léxico-sintaxe, sintaxe e morfo-sintaxe. Para cada uma destas áreas, será feita uma caracterização dos tipos de erros mais frequentes, tendo em vista a formulação de generalizações sobre estas diferentes componentes da competência linguística da população auscultada.

Léxico

Conforme se viu, na área do léxico predominam os erros que se referem aos neologismos semânticos (84.1%). Tais erros parecem resultar de dificuldades de seleção lexical no processo de tradução de nomes (cf. 5a), verbos (cf. 5b) ou adjectivos (cf. 5c). Exemplos:

- (4) a. The period of **notice** by organizers of an anticipated event was also broadned → "O período de **noticiário** através dos organizadores de um evento antecipado era também alargado" (PE=...notificação...).

b. It gave the Register-General the power to alter the voters' roll at time any time without directly informing the voters concerned and without giving them the right **to appeal** → “Deu ao Secretário Geral o poder para alterar o caderno eleitoral a qualquer altura sem informar directamente aos visados e sem dá-los direito a **apelar**” (PE=...recorrer).

c. The electoral system and the political environment remained only partially **conducive** to free, fair and credible elections → “O sistema eleitoral e o ambiente político permaneceram apenas parcialmente **tendentes** às eleições livres, justas e credíveis” (PE=...favoráveis...).

A Tabela 4 dá conta do total dos neologismos semânticos identificados no *corpus* por categoria lexical. Conforme se pode verificar, os casos mais frequentes ocorrem ao nível dos verbos (59.2%).

TABELA 4: Dados quantitativos referentes aos neologismos semânticos

Categoria lexical	Nº de ocorrências no <i>corpus</i>	Percentagem
Nomes	31	30.1
Verbos	61	59.2
Adjectivos	11	10.7
Total	103	100.0

Léxico-sintaxe

Os dados mostram que, nesta área, predominam os casos relacionados com o estabelecimento das propriedades de selecção categorial (78%). A análise de dados mostra que estes casos podem ser agrupados tendo em conta três padrões sintácticos distintos. Em primeiro lugar, pode referir-se aos casos em que os argumentos são introduzidos por preposições distintas daquelas que são

requeridas pela norma do PE (cf. 6a). Em segundo lugar, estão os casos em que o predicador verbal subcategoriza um argumento nominal (cf. 6b). Finalmente, registam-se casos em que o predicador selecciona um argumento oracional em contextos em que o PE requer um argumento oracional precedido de preposição (cf. 6c). Exemplos:

(6) a. A little girl in a tartan dress stood up very straight and said “I will pray **for** him” → “A pequena rapariga trajada de vestido de tartan levantou-se imediatamente e disse “vou rezar **para** ele” (PE =...por...).

b. ZANU-PF agents would force community members to close markets and attend **rallies**. → “Os agentes da ZANU-PF forçariam membros da comunidade a fechar mercados e assistir **comícios**” (PE =...aos comícios).

c. It would have been unrealistic to insist **that all men** abandon their extra wives. → “Tinha sido irrealístico insistir **que todos homens abandonassem suas esposas extra**” (PE =...em que todos homens abandonassem suas esposas extra).

A Tabela 5 apresenta os dados quantitativos referentes aos casos de selecção categorial.

TABELA 5: Dados quantitativos referentes aos erros de selecção categorial

Padrão sintáctico	Total	%
Argumentos preposicionados	82	71.9
Argumentos nominais	15	13.2
Argumentos oracionais	17	14.9
Total	114	100

Tal como se pode verificar, a partir da Tabela 5, no que se refere à selecção categorial, os casos mais frequentes dizem respeito aos argumentos preposicionados (71.9%). No que respeita a este tipo de argumentos, note-se que os resultados dos

estudos desenvolvidos por Companhia (2019) mostram que os informantes revelam mais dificuldades nos casos em que estão envolvidas as preposições *on*, *for* e *to*. De um modo específico, este estudo mostra que, no que se refere à preposição *on*, é nos contextos em que esta deve ser traduzida pela preposição *em* que os informantes apresentam mais dificuldades. Quanto à preposição *for*, os desvios são mais frequentes nos casos em que essa preposição devia ser traduzida pela preposição *a*. Finalmente, em relação à preposição *to*, os desvios são mais frequentes nos contextos em que, em Português, se esperaria a preposição *a*.

Sintaxe

No domínio da sintaxe, destacam-se os casos relacionados com artigo (77%). Neste domínio, verifica-se uma tendência para a omissão do artigo definido quer em SN com a função de SU (cf. 7a), quer em SN com a função de complemento (cf. 7b). Exemplos:

(7) a. All members of the House of Assembly would be elected in the 2008 elections. → “Todos **membros** da Assembleia da República seriam eleitos nas eleições de 2008” (PE=...os membros...).

b. Time and labour-intensiveness precluded **opposition parties** from conducting a comprehensive voters’ roll audit. → “Tempo e trabalho intensivos impediram os partidos **de oposição** de conduzir uma auditoria abrangente” (PE= ...da oposição...).

A Tabela 6 mostra os resultados referentes aos casos de omissão de artigo. Como se pode ver, os resultados mostram a omissão do artigo corre mais frequentemente com SN com a função de sujeito (56%).

TABELA 6: Dados quantitativos referentes aos erros de artigo

Tipo de desvio	Contexto sintáctico	Total	%
Omissão de artigo definido	SN com a função de SU	64	56.0
	SN com a função complemento	50	43.0
Omissão de artigo indefinido	SN com a função de SU	0	0.0
	SN com a função de complemento	1	1.0
Total		115	100

Morfo-sintaxe

Na área da morfo-sintaxe, predominam os erros relacionados com a concordância verbal (40.8%). Deste conjunto destacam-se os casos em que ocorrem sujeitos simples (cf. 8a), quantificados (quantificação simples (cf. 8b) e complexa (cf. 8c)), sujeitos compostos (cf. 8d), sujeitos complexos (cf. 8e) e sujeitos nulos. Exemplos:

(7) a. It assesses the frameworks and, where relevant, **highlights** their partisan impact → “Ela avalia os quadros e onde for relevante **realçam** o seu impacto partidário” (PE=...realça...).

b. The United States **had long been** criticized for not doing enough to fight the epidemic → “Durante muito tempo, os Estados Unidos **foi** criticado por não trabalhar muito no combate a epidemia” (PE=...foram...).

b. A total of 60 senate members **would be directly elected**, also on the basis of single member plurality seats. → “Um total de 60 membros do Senado **seriam eleitos** directamente, também na base nos acentos de pluralidade de membro único” (PE=...seria eleito...)¹.

c. Time and labour-intensiveness **precluded** opposition parties → “O tempo e a intensidade do trabalho **impedia** os partidos políticos da oposição” (PE=...impediam...).

d. Every abstinence event I attended **involved** much praying and discussion of Jesus → “Todos os eventos de abstinência em que estive presente **envolveu** mais orações e discussões acerca de Jesus” (PE=...envolveram...).

e. A local nongovernmental organization urged pastors to use condoms because they **were** endangering their congregations → “Uma ONG local insistiu que os pastores usassem preservativos porque [-] **estava** a pôr em perigo as suas congregações” (PE=...estavam...).

Na Tabela 7, apresentam-se os resultados referentes aos tipos de sujeitos das frases onde se registam os casos de concordância verbal número. Conforme se pode verificar, a maior parte destes casos diz respeito aos erros que envolvem sujeitos quantificados (61%).

TABELA 7: Dados quantitativos referentes aos erros de concordância verbal

Tipo de sujeito		Subtotal	Total	%
Sujeito simples		1	1	3
Sujeito quantificado	Quantificação simples	1	20	61
	Quantificação complexa	19		
Sujeitos compostos		4	4	12
Sujeitos complexos		7	7	21
Sujeito nulo		1	1	3
Total		33	33	100

IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

O curriculum do curso de Tradução Inglês/Português na Universidade tomada

como objecto deste estudo inclui disciplinas de língua (português e inglês) que são lecionadas ao longo de seis semestres dos oito previstos para a conclusão do curso. Este curriculum contempla também disciplinas de orientação profissional que, pela sua natureza, são obrigatórias. Estão neste caso as disciplinas de Teoria da Tradução, Metodologia de Tradução, Terminologia e Práticas de Tradução. Isto significa que, em princípio, os estudantes aprendem quer matérias de língua propriamente ditas, quer matérias relacionadas com as diferentes dimensões teóricas e práticas inerentes à Tradução.

A análise dos programas de português ministrados naquele curso mostra que, à excepção da disciplina de Português IV, em todas as outras disciplinas desta língua, prevê-se o ensino de conteúdos relacionados com o funcionamento da língua ao nível do léxico, sintaxe e morfo-sintaxe. Para o caso das disciplinas de Português I e II, esses tópicos incluem aspectos da sintaxe e morfo-sintaxe com o propósito de que se ministrem conteúdos ligados à organização sintáctica das frases, com particular incidência nas áreas em que os alunos apresentam mais dificuldades, às regras de concordância verbal e nominal, bem como às propriedades de selecção categorial dos verbos no PE. No caso do Português III, o programa prevê o desenvolvimento e a consolidação de aspectos de funcionamento da língua necessários ao processo de auto-edição e revisão das suas produções escritas. Finalmente, os programas de Português V e VI preveem o desenvolvimento da competência linguística, através da compreensão e aplicação das regras de funcionamento da língua e das regras que regulam a sua escrita. A Tabela 8 sistematiza os conteúdos e objectivos dos programas de português actualmente em vigor no curso de Tradução.

TABELA 8: Tópicos dos programas de português em vigor no curso de Tradução

Disciplina	Tópico gramatical	Objectivos
Português I	Funcionamento da língua: sintaxe e morfo-sintaxe	Desenvolver o conhecimento da língua portuguesa relativamente à organização sintáctica das frases, com particular incidência para as áreas em que os alunos apresentam mais dificuldades.
		Reconhecer e aplicar adequadamente as regras de concordância verbal e nominal, bem como as propriedades de selecção categorial dos verbos no PE.
Português II	Funcionamento da língua: sintaxe	Aplicar adequadamente as regras de organização sintáctica das frases, com particular incidência nas áreas em que os alunos apresentam mais dificuldades
Português III	Organização do léxico	Desenvolver e consolidar aspectos de funcionamento da língua necessários ao processo de auto-edição e revisão das suas produções escritas
		Compreender a organização do léxico, a nível das propriedades das palavras e das suas relações sintagmáticas e paradigmáticas
Português V	Funcionamento da língua: sintaxe e morfo-sintaxe	Enriquecer e consolidar o vocabulário necessário às várias situações de comunicação social e profissional
		Desenvolver a competência linguística, através da compreensão e aplicação das regras de funcionamento da língua e das regras que regulam a sua escrita
Português VI	Funcionamento da língua estrutura do léxico	Desenvolver a competência linguística, através da compreensão e aplicação das regras de funcionamento da língua e das regras que regulam a sua escrita

Como se pode verificar, os conteúdos e objectivos do programa de português no curso de tradução apresentam um “carácter vago” (GONÇALVES *et al.*, 2005, p. 4) facto que não permite compreender de que forma é que estes podem contribuir para o desenvolvimento da competência linguística em português dos estudantes de Tradução Inglês/Português, tendo em consideração as áreas críticas do seu conhecimento gramatical. Deste modo, estes programas carecem de uma revisão e ajustamento de modo a integrarem, de forma explícita, conteúdos que reflectam as dificuldades reais dos estudantes no processo de tradução. Assim, conjugando os resultados da análise apresentada na secção anterior, sugere-se a incorporação de tópicos gramaticais que constituem áreas críticas do conhecimento linguístico dos informantes no âmbito da prática de tradução. Tais tópicos devem, entre outros aspectos, incluir aspectos relacionados com o léxico, com as propriedades de selecção categorial de argumentos verbais

preposicionados, nominais e frásicos, com o uso do artigo definido e indefinido e com a concordância verbal particularmente com sujeitos quantificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tinha como objectivo analisar as áreas críticas no âmbito da prática da tradução por estudantes universitários em Moçambique e apresentar algumas implicações ao ensino de português para Tradução na Universidade. Para o efeito, partiu-se de uma base empírica constituída por 602 frases extraídas de textos traduzidos por estudantes do curso de Tradução Português/Inglês de uma Universidade moçambicana. Os erros de tradução foram analisados à luz da grelha tipológica adaptada a partir das propostas de Gonçalves (1997, 2010b).

Os resultados do estudo mostram que os textos traduzidos pelos estudantes denotam problemas linguísticos ao nível do léxico, léxico-sintaxe, sintaxe e morfo-sintaxe. Na

área do léxico, predominam erros que se referem aos neologismos semânticos, os quais parecem resultar de dificuldades de selecção lexical no processo de tradução de nomes, verbos ou adjetivos. No domínio do léxico-sintaxe, os erros mais frequentes estão relacionados com o estabelecimento das propriedades de selecção categorial que atingem argumentos preposicionados, nominais e frásicos. No âmbito da sintaxe, destacam-se os erros que dizem respeito à omissão do artigo. Finalmente, no que respeita à morfo-sintaxe, apresentam uma percentagem significativa os erros relacionados com a concordância verbal, particularmente em frases onde ocorrem sujeitos quantificados.

Esse facto tem implicações no que se refere à competência tradutória dos informantes e remete à necessidade de as entidades responsáveis pelo ensino do português para o curso de Tradução na Universidade conceberem de programas e materiais desta língua que incorporem informação sobre as áreas críticas do conhecimento dos estudantes no âmbito da prática da tradução de modo a torná-los mais efectivos e a responderem os problemas linguísticos reais dos estudantes que frequentam o curso de Tradução Inglês/Português e, de um modo particular, aos que decorrem da prática de tradução.

Recomenda-se, no âmbito da disciplina de Prática de tradução, sugere-se a incorporação de tópicos gramaticais que reflectam áreas onde, do ponto de vista tipológico, o português difere do inglês como forma de munir os estudantes de informação relativa aos contrastes gramaticais entre as línguas envolvidas. Esse exercício pode contribuir para a redução dos “efeitos de transferência” de estruturas gramaticais no processo de tradução na medida em que pode desenvolver a sua consciência linguística relativa ao funcionamento dos dois sistemas linguísticos.

REFERÊNCIAS

- ANTÓNIO, T. **Estratégias de ensino da concordância verbal em número à população universitária moçambicana.** Tese (Mestrado em Ensino de Português Língua Segunda) –Curso de Ensino de Português Língua Segunda. Maputo, Universidade Eduardo Mondlane, 2011.
- CAMPBELL, S. **Translation into second language.** London: Longman, 1997.
- COMPANHIA, C. **Transferência interlíngua no âmbito da prática da tradução: análise de erros de selecção categorial em estudantes do ensino superior em Moçambique.** Tese (Mestrado em Linguística) – Curso de Linguística. Maputo, Universidade Eduardo Mondlane, 2010.
- COMPANHIA, C. Padrões de selecção categorial resultantes da prática da tradução interlinguística por estudantes do ensino superior em Moçambique. **Domínios da Linguagem**, v. 13, n. 2, p. 552-576, 2019.
- COMPANHIA, C. Áreas críticas na aquisição do português em Moçambique. **Revista X**, v. 16, n. 6, p. 1414-1433, 2021.
- CUC, P. An analysis of translation errors: a case study of vietnamese EFL students. **International Journal of English Linguistics**. v. 8, n. 1, p. 22- 29, 2018.
- FELIMONE, L. **Desenvolvimento da competência comunicativa para tradução.** Tese (Mestrado em Desenvolvimento Curricular) – Curso de Desenvolvimento Curricular. Maputo, Universidade Eduardo Mondlane, 2007.
- GONÇALVES, P. Tipologia de “erros” do português oral de Maputo: um primeiro diagnóstico. In: STROUD, C. e GONÇALVES, P. (orgs.) **Panorama do português oral de Maputo, vol. II – a construção de um banco de erros.** Maputo: Instituto Nacional de Desenvolvimento de Educação, p. 37-68, 1997.

- GONÇALVES, P. Introdução. In: GONÇALVES, P. (org.) **O português escrito por estudantes universitários: descrição linguística e estratégias didáticas**. Maputo: Editora Escolar, p. 7-13, 2010a.
- GONÇALVES, P. Perfil linguístico dos estudantes universitários: áreas críticas e instrumentos de análise. In: GONÇALVES, P. (org.) **O português escrito por estudantes universitários: descrição linguística e estratégias didáticas**. Maputo: Editora Escolar, p. 15-50, 2010b.
- GONÇALVES, P.; COMPANHIA, C. e VICENTE, F. **Português no ensino secundário geral: perfil linguístico dos alunos e programas de ensino**. Maputo: Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação/Programa de Apoio ao Sector de Educação – Finlândia, 2005.
- GONÇALVES, P. e SIOPA, C. Português na Universidade: da análise linguística às estratégias de ensino-aprendizagem. **Idiomático, 5 (Revista Digital de Didáctica de PLNM)**, Instituto Camões - Centro Virtual Camões, 2005.
- GUIRRUGO, O. **O ensino com recurso a estratégias (meta)cognitivo-cooperativas: o caso do português em Moçambique**. Tese (Mestrado em Ensino de Português) – Curso de ensino em Português. Lisboa, Universidade de Lisboa, 2008.
- HANG, T. e HANG, T. Vietnamese-English translation errors made by second year translation-major students: An initial step towards enhancing translation standards. **Scientific Journal, Vietnam National University**, v. 31, p. 22-32, 2015.
- HOLMES, J. The name and nature of translation studies. In: VENUTI, L. (ed.) **The Translation studies reader**. New York: Routledge, p. 180-192, 2004.
- JUSTINO, V. **A distribuição e a expressão gramatical do futuro do conjuntivo no português de Moçambique**. Tese (Mestrado em Linguística) – Curso de Linguística. Lisboa, Universidade de Lisboa, 2011.
- JUSTINO, V. Concordância verbal em número: da descrição linguística à avaliação no contexto de ensino-aprendizagem. In: BASTOS, M.; MARQUES, J.; MONTEIRO, A. e SIOPA, C. (orgs.) **Ensinar a língua portuguesa em Moçambique: desafios, possibilidades e constrangimentos**. Textos seleccionados das VII Jornadas da Língua Portuguesa. Porto: Porto Editora, p. 166-186, 2015.
- KACHRU, B. e NELSON, C. World englishes. In: MCKAY, S. e HORNBERGER, N. (eds.) **Sociolinguistics and language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 71-102, 1996.
- LEIRIA, I. **Léxico, aquisição e ensino do português europeu língua não materna**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia/Ministério da Ciência e Ensino Superior, 2006.
- MAGAIA, A. **Investigating translation competence: a case study of undergraduates at Eduardo Mondlane University**. Tese (Mestrado em Linguística) Curso de Linguística. Pretória, University of South Africa, 2014.
- MAGAIA, A. Assessing translation competence at Eduardo Mondlane University. In: THELEN, M.; EGDOM, G.; VERBEECK, D.; BOGUCKI, L. e LEWAMDOWSKA-TOMASZCZYK (eds.) **Translation and meaning**. Oxford: Peter Land Edition, p. 55-68, 2016.
- MAGAIA, A. **In search of effective training models for mozambican translators and interpreters**. Tese (Doutoramento em Linguística) – Curso de Linguística. Pretória, University of South Africa, 2018.

- MAPASSE, E. **Norma e ensino do português no contexto moçambicano**. Tese (Doutoramento em Linguística) – Curso de Linguística. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2015.
- MELLIS, N. e ALBIR, A. H. Assessment in translation studies: Research Needs. **Meta**. v. 46, n. 2, p. 272-287, 2001.
- NA, P. **Error analysis in vietnamese english translation: pedagogical implications**. Tese (Doutoramento em Estudos de Tradução) - Curso de Estudos de Tradução. Sydney, University of Western Sydney, 2005.
- NHONGO, N. **A concordância verbal em número no discurso escrito de estudantes universitários moçambicanos**. Tese (licenciatura em Linguística) - Curso de Linguística. Maputo, 2004.
- NIDA, E. e TABER, C. **The theory and practise of translation**. Brill: Boston, 2003.
- NORD, C. Training functional translators. In: TENNET, M. (ed.) **Training translators for the new millennium: pedagogies for translating and interpreting**. Amsterdam: John Benjamins, p. 209-223, 2002.
- PERES, J. e MÓIA, T. **Áreas críticas da língua portuguesa**. Lisboa: Editorial Caminho.
- POPESCU, T. A. Corpus-based approach to translation error analysis. A case study of romanian EFL learners. **Procedia – Social and Behavioral Sciences**, v. 83, p. 242-247, 2013.
- PYNN, A. Translation error analysis and the interface with language teaching. In: DOLLERUP, C. e LODDEGAARD, A. (eds.) **The teaching of translation**. Amsterdam: John Benjamins, p. 279-288, 1992.
- ROBERTS, R. Translation. In: KAPLAN, R. (ed.) **The handbook of applied linguistics**. Oxford: Oxford University Press, p. 429-442, 2022.
- SCHÄFFNER, C. Running before walking? Designing a translation programme at undergraduate level. In: SCHÄFFNER, C. e ADAB, B. (eds.) **Developing translation competence**. Amsterdam: John Benjamins, p. 143-156, 2000.
- SÉGUINOT, C. Understanding why translators make mistakes. **TTR: Traduction, terminologie, redaction**, v. 2 n. 2, p. 73-81, 1989.
- SIOPA, C.; COMPANHIA, C. e ERNESTO, N. A competência em português dos estudantes universitário em Moçambique: primeira abordagem. **Idiomático, 1 (Revista Digital de Didáctica de PLNM)**, Instituto Camões – Centro Virtual Camões, 2003.
- SIOPA, C. Ensino do português na Universidade em Moçambique: Trabalhos oficiais de gramática. In: OLIVEIRA, F. e BARBOSA, J. (orgs.) **XXI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística: Textos Seleccionados**. Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística, p. 73-103, 2006.
- SIOPA, C. Estruturas problemáticas e estratégias de ensino do português na Universidade. In: GONÇALVES, P. (org.) **O Português escrito por estudantes universitários: descrição linguística e estratégias didácticas**. Maputo: Texto Editores, p. 73-103, 2010.
- SIOPA, C. Subsídios para uma didáctica da escrita em português L2 em contexto universitário. In: GONÇALVES, P. e SIOPA, C. (orgs.) **Didáctica do português L2 - Cadernos de Pesquisa n. 01**. Maputo: Imprensa Universitária, p. 7-19, 2015.
- SRIDHAR, K. e SRIDHAR, S. Indigenized englishes as second languages: towards a functional theory of second language acquisition in multilingual contexts. In: AGNIHOTRI, R. K. e

KHANNA, L. (orgs.) **Second language acquisition: socio-cultural and linguistic aspects of English in India**. Londres: Sage Publications, p. 41-63, 1994.

SRIHDHAR, S. e SRIDHAR, K. Bridging the paradigm gap: second language acquisition theory and indigenized varieties of English. **World Englishes**, vol. 5, p. 3-14, 1986.

WACHE, F. A subcategorização verbal em estudantes universitários: análise de um corpus. In: BASTOS, M.; ANTÓNIO, J. M.; MONTEIRO, A. e SIOPA, C. (orgs.) **Ensinar a língua portuguesa em Moçambique: desafios, possibilidades e constrangimentos**. Textos seleccionados das VIII jornadas da língua portuguesa. Porto: Porto Editora, p. 187-217, 2015.

WONGRAMU, P. Error in translation made by english major students: a study on types and causes. **Kasersart Journal of Social Sciences**, v. 38, p. 117-122, 2017.

NOTAS

¹ Peres e Mória (1995, p. 476-80) referem que, à luz da norma europeia, frases em que ocorrem SNs sujeitos que contêm expressões quantitativas como *a maior parte /a maioria* admitem o verbo no singular ou no plural (cf. A maior parte dos professores **leu/leram** a moção de saudação ao Presidente. A flexão do verbo no singular corresponde à concordância do verbo com o núcleo sintáctico do SN (parte) enquanto a flexão no plural assinala a concordância com o núcleo semântico (professores). Para efeitos desta análise, considera-se mais correcto o primeiro tipo de concordância, razão pela qual frases como as do tipo 8b são consideradas agramaticais no âmbito deste trabalho.